

Editorial

Mudança Constante

Constant Change

Claudio Tinoco Mesquita

Viver é mudar, e ser perfeito é mudar frequentemente.
John Henry Cardinal Newman

Heráclito dizia que era impossível percorrer o mesmo rio duas vezes. Isso porque o rio muda e as pessoas mudam. Da mesma forma a Cardiologia mudou e a Revista Brasileira de Cardiologia vem acompanhando essas mudanças passando por significativas transformações.

A Revista Brasileira de Cardiologia é publicada há mais de 25 anos, inicialmente sob o título de Revista da SOCERJ e, a partir de 2010, com o nome atual de Revista Brasileira de Cardiologia. Em suas primeiras edições eram frequentes os relatos de caso e as opiniões de especialistas. Temas como prevalência da hipertensão arterial na cidade do Rio de Janeiro¹ e infarto do miocárdio por uso de cocaína² foram abordados no seu primeiro ano de existência. Houve um período em que o foco era temático, trazendo ao cardiologista artigos de revisão e atualizações com edições inteiras dedicadas às síndromes coronarianas agudas ou ao exercício físico em cardiopatas. Atualmente há predomínio de artigos originais, sem deixar de incluir relatos de caso, pontos de vista e artigos de revisão. Este formato atual torna a RBC veículo preferencial para publicações provenientes dos cursos de pós-graduação e de institutos de ensino e pesquisa.

A RBC é publicada nas formas on-line e impressa, com acesso livre, distribuída por meio eletrônico para todos os 12000 sócios da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Seguindo o caminho de constante avanço, a RBC não parou de inovar com a disponibilização da versão on-line da revista e a total digitalização de seu acervo que se encontra disponível no site (<http://www.rbconline.org>).

br). A evolução do processo de submissão para o formato eletrônico foi a mais recente mudança, consubstanciada com o fomento da FAPERJ.

Nesse quarto de século, a cardiologia passou por consideráveis mudanças, com a consolidação da terapia do infarto e reperfusão química e mecânica e o desenvolvimento de alternativas percutâneas para o tratamento de arritmias cardíacas³ e correção de enfermidades valvares⁴. Genômica, escores de risco clínico, sistema de apoio ao diagnóstico, implantes de dispositivos computadorizados de alta tecnologia, exames de imagem de ponta se aliaram ao raciocínio clínico para consolidar o que é o hoje a práxis da cardiologia moderna⁵.

Para acompanhar essas mudanças, a RBC se propõe a continuar o seu aperfeiçoamento. Ao longo dos próximos meses será implantado um sistema de identificação padrão de documentos em rede de computadores (DOI - Digital Object Identifier) para facilitar sua localização. Também buscaremos a indexação da RBC em bases internacionais como o SciELO e o PubMed.

Outra importante ação será o lançamento de versões da RBC para plataformas móveis como os smartphones e tablets. Estudos recentes apontam que mais de 80% dos médicos utilizam dispositivos móveis para acesso à internet para a busca de informações. O uso de dispositivos leva a uma redução média de 20 minutos para a obtenção das informações desejadas⁶. Da mesma forma estamos preparando a versão em inglês da RBC, que estará disponível na webpage, tornando os artigos publicados mais facilmente acessíveis à comunidade científica internacional.

Aproveito para fazer uma homenagem a todos os editores que me precederam neste cargo: trabalho

Editor da Revista Brasileira de Cardiologia no biênio 2014-2015

Correspondência: Claudio Tinoco Mesquita

E-mail: claudiotinocomesquita@gmail.com

Praia de Botafogo, 228 ala B sala 708 - Botafogo - 22250-040 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Recebido em: 24/02/2014 | Aceito em: 24/02/2014

desenvolvido de valor inestimável para que a RBC esteja no nível em que se encontra; trabalho dedicado e silencioso que traduz a evolução contínua na qualidade e na sua crescente importância. Homenageio também a equipe de produção da RBC, os secretários, revisora pedagógica, diagramador, equipe de revisores ad hoc e corpo editorial. São mais de dezenas de pessoas que atuam para que cada número seja publicado.

Finalizo agradecendo à nova gestão da SOCERJ pela escolha para ser o Editor-chefe da RBC. Esperamos atender às expectativas e à confiança depositadas. O compromisso científico, a busca da melhoria da qualidade e o entusiasmo demonstrados pela presidente da SOCERJ, Dra. Olga Ferreira de Souza, e demais colegas desta gestão nos faz crer que vivenciaremos momentos significativos de crescimento e fortalecimento da cardiologia do nosso estado e do país. Contamos com a ajuda de todos para fazermos esta mudança constante.

Palavras-chave: Editoração eletrônica; Formatos de publicação; Publicações periódicas como assunto; Indexação

Keywords: Publishing; Publication formats; Periodicals as topic; Indexation

Potencial Conflito de Interesses

Declaro não haver conflitos de interesses pertinentes.

Referências

1. Souza L, Borges Filho S, Carneiro E. A hipertensão arterial na cidade do Rio de Janeiro. *Rev SOCERJ*. 1988;1:5-13.
2. Andréa J, Labrunie P, Villela R, Baptista E, Barbosa R, Glavan H, et al. Infarto agudo do miocárdio após inalação de cocaína. *Rev SOCERJ*. 1988;1:57-9.
3. Pires LM, Leiria TL, Kruse ML, Ronsoni R, Gensas CS, Lima GG. Ablação de arritmias por cateter com mapeamento eletroanatômico exclusivo: uma série de casos. *Arq Bras Cardiol*. 2013;101(3):226-32.
4. Queiroga MC, Nishikawa AM, Paladini LM, Lemos Neto PA, Brito FS Jr, Sarmiento-Leite R, et al. Implante por cateter de bioprótese valvular aórtica para tratamento de estenose valvar aórtica grave em pacientes inoperáveis sob perspectiva da saúde suplementar: análise de custo-efetividade. *Rev Bras Cardiol Invasiva*. 2013;21(3):213-20.
5. Gorayeb R, Almeida PL, Camillo C, Nakao RT. Aspectos psicológicos de pacientes portadores de cardioversor desfibrilador implantável. *Rev Bras Cardiol*. 2013;26(4):272-80.
6. Ozdalga E, Ozdalga A, Ahuja N. The smartphone in medicine: a review of current and potential use among physicians and students. *J Med Internet Res*. 2012;14(5):e128.